

OUÇA AGORA
Maringá FM
As mais tocadas da Maringá

GMC ONLINE

Covid-19 Maringá Delivery Notícias ▾ Esportes ▾ GMC+ Horóscopo Co

SALA

NOVA CARREGADA de ATITUDE FIAT TORO

SEI IMB

PREÇO ESPECIAL ENTREGA

FINANCIAMENTO COM T.B. PARA FI

CONSULTE VEÍCULOS À PRONTA ENTREGA:
(44)98829-7293 / (44)3261-1600

Maringá



CIÊNCIA

456 bolsistas da UEM estão sem receber desde setembro



Por Luciana Peña/CBN Maringá

01/11/2021 11h27 - Atualizado em 01/11/2021 11:27



Ouvir: 456 bolsistas da UEM estão sem receber desde s 0:00 ouvia



456 bolsistas da UEM estão sem receber desde setembro | Imagem Ilustrativa | Foto: ASC-UEM

456 bolsistas da UEM estão sem receber desde setembro. O atraso nos pagamentos é em função do corte de 90% no orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Um projeto de lei que propõe um orçamento suplementar foi aprovado na Comissão Mista de Orçamento (CMO), do Congresso Nacional. Mesmo sem receber, os bolsistas continuam trabalhando.

- [Clique aqui e receba as nossas notícias pelo WhatsApp.](#)

O corte de recursos do orçamento para a pesquisa no Brasil repercute em todo o país. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações perdeu mais de R\$ 600 milhões de

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações perdeu mais de R\$ 500 milhões de recursos do orçamento. O que corresponde a 92% do total.

Em Maringá, 168 estudantes de cursos de licenciatura que recebem bolsa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e 288 graduandos que recebem bolsa pela Residência Pedagógica (RP) não receberam o pagamento de setembro e correm o risco de também não receber o valor de outubro, diz a pró-reitora de Ensino da Universidade Estadual de Maringá, Alexandra Cousin.

“Com o corte de bolsas, esses programas estão sendo ameaçados de não ter o seu pagamento na sua continuidade, visto que nós tivemos um projeto que foi aprovado que cortou o orçamento para a ciência dos recursos da Capes destinados aos investimentos de desenvolvimento científicos do nosso país e onde o Pibid e o Residência Pedagógica que são programas da Capes também sofreram esse corte proveniente do Ministério da Economia”, explica.

Há uma movimentação no Congresso Nacional para reverter essa situação. O projeto de lei 17.2021 propõe uma suplementação orçamentária e já passou pela Comissão Mista de Orçamento (CMO). Em todo o Brasil são mais de 60 mil bolsistas. E o valor necessário no orçamento para o pagamento até março, quando terminam os projetos, é de R\$ 124 mi.

“Desde quando foi anunciado pelo Ministro da Economia, Paulo Guedes, esse corte de 92% dos recursos destinados à ciência, os nossos dois programas, tanto o Pibid quanto o Residência Pedagógica vinculados ao orçamento da Capes para o desenvolvimento científico no nosso país, eles sofreram então esse corte, então nós estamos sendo impactados diretamente por isso”, diz a pró-reitora.

A CBN não conseguiu contato com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

[Ouça a reportagem completa na CBN Maringá.](#)